



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

FICHA DE TEMA DE PROJETO FINAL DE MESTRADO

TEMA PROJECTAR COM LUZ, COR E MATÉRIA **DOCENTE RESPONSÁVEL** JOÃO NUNO PERNÃO

ANO LETIVO 2020/21 **ÁREA CIENTÍFICA** ARQUITETURA

ÂMBITO DE OFERTA

CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA, DE ARQUITETURA COM ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE INTERIORES E REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DE ARQUITETURA COM ESPECIALIZAÇÃO EM URBANISMO.

OBJETIVOS

Desenvolvimento do Projecto de Arquitectura com génese nos aspectos sensoriais e fenomenológicos do espaço, como forma de melhor atingir os seus objectivos estéticos, ergonómicos e de conforto de utilização.

Se tudo o que vemos, vemos através da cor, da interacção entre luz e matéria, é através do domínio destes três elementos que podemos controlar a percepção visual do espaço e a sua qualificação. Propomos a introdução deste conceito na génese do pensamento arquitectónico.

Pretende-se uma aproximação ao detalhe de projecto e às características da matéria (cor, textura, brilho, etc.) que investigue a transversalidade de escala como garante unificador da coerência da ideia de arquitectura.

TEMAS TEÓRICOS DE REFERÊNCIA

Arquitectura, Metodologia Projectual, Percepção, Luz, Cor, Matéria.

METODOLOGIA

1. Pesquisa bibliográfica de enquadramento do tema e sua discussão.
2. Análise do local da intervenção, desenvolvimento e detalhe do projecto direccionados para o objectivo pretendido, com ênfase nas características fenomenológicas qualificadoras do espaço arquitectónico e nas variáveis que influenciam a sua percepção: Luz, Cor e Matéria.
3. Utilização da codificação de cor e qualificação da luz desde a análise/levantamento ao desenvolvimento do projecto.

NOTA: este tema deve continuar ou complementar o trabalho desenvolvido em Laboratório de Projeto VI, definindo-se como um novo olhar sobre a qualificação do objeto arquitectónico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A luz como génese da percepção e organização do espaço visual
2. A cor como forma do espaço definida no tempo.
3. Variáveis da percepção da cor no espaço (contexto, matéria, luz, textura, brilho, dimensão, distância de observação, posição no espaço, tempo)
4. Características qualificadoras do espaço arquitectónico potenciadas pela utilização da cor (conforto, ergonomia, comunicação, afirmação estética, identidade, referência e orientação espacial, adequação tipológica, morfológica, histórica e cultural, relação interior/exterior, espaço/tempo)
5. Características fenomenológicas na percepção do espaço.
6. Ferramentas de análise, elaboração e aplicação do estudo da luz, cor e matéria no projecto de arquitectura.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- Aguiar, J. (2005). A Cor e a Cidade Histórica. Porto: Publicações FAUP.
- Chevreul, M. E. (1987). The Principles of Harmony and Contrast of Colors and Their Application to the Arts. USA: Schiffer Publishing Ltd.
- Cullen, G. (1983). Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70.
- Gage, J. (2002). Colour and Meaning: Art, Science and Symbolism. London: Thames and Hudson.
- Itten, J. (2002). The Art of Color. New York, Toronto: John Wiley and Sons, Inc.
- Lancaster, M. (1996). Colourscape. London: Academy Editions
- Le Corbusier (2006). Polychromie Architecturale: Les Claviers de Couleurs de 1931 et de 1959. Arthur Ruegg (Ed.). Basel: Birkhauser.
- Lenclos, J.P (1989). The Geography of Color. Tokyo: San'ei Shobo Publishing Co.
- Lynch, K. (1982). A Imagem da Cidade. Lisboa: Edições 70
- Mahnke, F. (1996). Color, Environment and Human Response. New York: John Wiley and Sons.
- Pallasmaa, J. (2005). The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses. Chichester, UK: John Wiley and Sons, Ltd.
- Pernão (2012) A Cor como Forma do Espaço Definida no Tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitectura e nas artes. (Tese de Doutoramento, não publicado). Lisboa: FAUTL